



Vice-presidente diz que votar em Lula é votar no Brasil

Para José Alencar as campanhas precisam acima de tudo respeitar os adversários

“Votar a favor do Brasil é votar em Lula”. A declaração foi feita nesta segunda-feira, (16/10), pelo vice-presidente do Brasil, José Alencar, durante a abertura da Superminas, segundo maior evento regional supermercadista do país, realizada no Expominas, em Belo Horizonte. Para o vice-presidente, os mineiros deverão seguir o sentimento que ele classificou como sendo um sentimento nacional de reeleição do presidente Lula. “Por razões óbvias todos sabem que votar a favor do Brasil é o que todos queremos e votar no Brasil é votar em Lula”, reforçou José Alencar. O vice-presidente, que concedeu entrevista coletiva antes do evento - ao lado do prefeito de Belo Horizonte e coordenador da campanha de Lula em Minas, Fernando Pimentel e do ministro do Turismo, Walfrido dos Mares Guia - não quis polemizar com o ex-presidente Itamar Franco que teria dito que os ministros do Governo Lula não estão autorizados a falar sobre o sentimento dos mineiros. O vice-presidente apenas afirmou: “os mineiros sempre recomendaram que os coestaduanos, homens públicos, especialmente, de Minas Gerais, legítimos, observassem o sentimento de Minas. E nós, respeitando muito o ex-presidente Itamar Franco, dizemos, que somos mineiros tanto quanto ele”, disse José Alencar. O vice-presidente brincou com a fala do presidente estadual do PSDB, Nádrio Rodrigues, que criticou esta semana o que ele chama de “força tarefa” e uso da máquina pública na campanha de Lula em Minas, se referindo a vinda dos ministros mineiros para reforçar a campanha de Lula no estado. Para José Alencar, o uso da máquina a que Nádrio Rodrigues se refere só pode ser o uso de carros e aviões nas viagens. Para José Alencar falar sobre o uso da máquina durante as campanhas já se tornou um jargão. “Época de guerra, boato como terra”, disse o vice-presidente afirmando não poder sair falando mal de todos que ele ouve dizer criticar a campanha. “Eu acho que se pode fazer uma campanha respeitando o adversário. E eu quero fazer a minha campanha respeitando o adversário. Este é que é o fato”, reforçou. José Alencar enfatizou, ainda, a importância das investigações no governo serem cristalinas para que todo brasileiro tenha conhecimento delas. Disse isso se referindo às acusações feitas pela oposição de que o ministro da Justiça, Marcio Thomaz Bastos, estaria dificultando a investigação sobre o caso dossiê para beneficiar a campanha de Lula. “Tudo aquilo que puder representar fortalecimento das investigações, é bom. E tudo aquilo que puder representar também vigilância em relação a elas, é bom. E eu não tenho dúvida de que será bom também para o Brasil. O que nós desejamos é que as investigações sejam absolutamente cristalinas”, disse, reforçando que a Polícia Federal, instituição ligada ao Ministério da Justiça, é o organismo que mais tem trabalhado nos últimos três anos no país, investigando e punindo. “Quando há uma denúncia no país cabe ao presidente fazer o que Lula tem feito, ou seja, se é um auxiliar, afastá-lo. No mais, cabe à Polícia Federal, que é do Ministério da Justiça, de poder executivo federal. Então, a rigor, quem estaria promovendo todas essas ações é o próprio Estado, através do governo”, disse, enfatizando que nunca houve por parte do presidente Lula qualquer cerceamento de liberdade para a ação de outros institutos como o Ministério Público ou a tentativa de evitar a instalação de uma CPI, ao contrário de outros governos. Por que pedir votos para Lula – O vice-presidente José Alencar defendeu a reeleição do presidente Lula e disse pedir votos a ele com tranquilidade por que o país está melhor. José Alencar apresentou uma série de números que comprovam sua afirmação. Segundo ele, quando Lula chegou ao governo, a carga tributária era de 37% do PIB, um aumento de quase 40% nos oito anos de governo FHC, e a dívida pública brasileira era de 57% do PIB, hoje já reduzida para 50%, e a dívida pública interna no país é hoje negativa. “Nós temos mais divisas do que dívidas”, disse, lembrando ainda as privatizações praticadas no governo anterior. “Hoje há crescimento no país com justiça social, crescer com melhor distribuição da renda brasileira. Não há na história do Brasil quem mais distribuiu renda do que o governo Lula”. finalizou, exemplificando com o aumento do poder de compra do brasileiro, com a diminuição do custo de produtos da cesta básica e os investimentos com programas como o Bolsa família, o ProUni e a implantação de escolas técnicas e universidades no país. AGENDA TERÇA-FEIRA 17/10 Ituiutaba (com o vice-presidente e candidato à reeleição Jose Alencar) 10h – Carreata e reunião com lideranças Araxá (com o vice-presidente e candidato à reeleição Jose Alencar) 14h - Carreata e reunião com lideranças Uberaba (com o vice-presidente e candidato à reeleição Jose Alencar) 17h - Carreata e reunião na Associação Comercial 19h30 - Casa do Folclore Brumadinho (com presidente do PT/MG, Nilmário Miranda) 17h30 – Visita a Comunidade Quilombo do Sapé 20h – Debate na Faculdade ASA Belo Horizonte – “Adesivaço”, panfletagem e “bandeiraço em diversas regiões. Sugestão de Pauta 12h às 13h30 Via do Minério (próximo a Companhia de Polícia) – Barreiro Avenida Afonso Pena com Av. Brasil – Centro Rua Curvelo com Contorno Minas Shopping Avenida Antônio Carlos com Avenida Bernardo Vasconcelos Praça dos Caminhoneiros Avenida Amazonas com Avenida do Contorno Rua Padre Pedro Pinto com Avenida Pedro I Comitê Lula Minas Gerais Coordenação de Imprensa – Jornalista Tânia Araújo (031) 8621-0265 Comitê Lula 2006 - Minas Gerais (31)3335-2813